



## O uso da metodologia ativa entre os estudantes de medicina na monitoria de anatomia humana para o raciocínio clínico

The use of active methodology among medical students in monitoring human anatomy for clinical reasoning

El uso de la metodología activa entre estudiantes de medicina en el seguimiento de la anatomía humana para el razonamiento clínico

Lucas da Silva Vinagre<sup>1</sup>, Bruno Patricio dos Santos Oliveira<sup>1</sup>, Lucas Guimarães Dias<sup>1</sup>, Arthur Luiz Machado Meireles<sup>1</sup>, Gabriel dos Santos Lobato<sup>1</sup>, Maria Carolina Pena Ferreira Moraes<sup>1</sup>, Gabriel César Jesus de Menezes<sup>1</sup>, Italo Rangel Soares Waughan<sup>1</sup>, Ayanne Castro de Miranda<sup>1</sup>, Roseane Borner de Oliveira<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Discorrer sobre o uso da metodologia ativa em uma monitoria de anatomia humana no curso de medicina. **Relato de experiência:** São essencialmente utilizadas metodologias ativas na sala de aula, como aula expositiva dialogada, além de que também as estratégias ativas como a sala de aula invertida, discussões de casos clínicos, seminários, dinâmicas e jogos lúdicos para fechamento de assunto. **Considerações finais:** A disciplina Anatomia Humana é naturalmente estereotipada, por muitos alunos, como difícil, por ser totalmente nova e rica em detalhes. A monitoria, sendo uma fonte de auxílio acadêmico para alunos de graduação, agrega no currículo do monitor e no aprendizado dos estudantes. Nesse contexto, a importância de se falar sobre as vantagens da monitoria acadêmica está no fato de que elas não são observadas com tanta clareza como outras atividades universitárias. Dessa forma, é essencial explorar os benefícios dessa atividade extracurricular para a formação superior e, conseqüentemente, tornar menos escassos os estudos sobre a temática.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, Anatomia, Aprendizagem baseada em problemas, Educação pré-médica.

### ABSTRACT

**Objective:** Discuss the use of active methodology in monitoring human anatomy in the medical course. **Experience report:** Active methodologies are essentially used in the classroom, such as dialogued expository classes, in addition to active strategies such as the flipped classroom, discussions of clinical cases, seminars, dynamics and playful games to close the subject. **Final considerations:** The Human Anatomy subject is naturally stereotyped by many students as difficult, as it is totally new and rich in details. Monitoring, being a source of academic assistance for undergraduate students, adds to the monitor's curriculum and student learning. In this context, the importance of talking about the advantages of academic monitoring lies in the fact that they are not observed as clearly as other university activities. Therefore, it is essential to explore the benefits of this extracurricular activity for higher education and, consequently, make studies on the subject less scarce.

**Keywords:** Learning, Anatomy, Problem-based learning, Education premedical.

### RESUMEN

**Objetivo:** Discutir el uso de metodología activa en el seguimiento de la anatomía humana en el curso de medicina. **Relato de experiencia:** Se utilizan esencialmente metodologías activas en el aula, como clases

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém - PA.

expositivas dialogadas, además de estrategias activas como el aula invertida, discusiones de casos clínicos, seminarios, dinámicas y juegos lúdicos para cerrar el tema. **Consideraciones finales:** La materia de Anatomía Humana es naturalmente estereotipada por muchos estudiantes como difícil, ya que es totalmente nueva y rica en detalles. El seguimiento, al ser una fuente de asistencia académica para los estudiantes de pregrado, se suma al plan de estudios del monitor y al aprendizaje de los estudiantes. En este contexto, la importancia de hablar de las ventajas del seguimiento académico radica en que no se observan con tanta claridad como otras actividades universitarias. Por lo tanto, es fundamental explorar los beneficios de esta actividad extraescolar para la educación superior y, en consecuencia, hacer menos escasos los estudios sobre el tema.

**Palabras clave:** Aprendizaje, Anatomía, Aprendizaje basado en problemas, Educación premédica.

## INTRODUÇÃO

Segundo Diniz J, et al. (2022) a Anatomia é a área do conhecimento que objetiva estudar a constituição corpórea do ser e é essencial para a formação médica. Essa ciência é tão antiga que remonta aos tempos da antiguidade clássica e aos rituais de mumificação no antigo Egito. Com o transcorrer dos séculos, a anatomia proporcionou avanços significativos para as ciências médicas, pois permitiram o entendimento apurado dos mecanismos e estruturas do corpo humano, o que permitiu um maior controle sobre qualidade e expectativa de vida. Contudo, para Mattos MP (2017) as técnicas tradicionais, fortemente pautadas em aulas expositivas, leituras de livros texto e atlas de anatomia, para só após adentrar no cenário prático, falham na tentativa de estimular os discentes a terem senso crítico e tornam o conhecimento muito fragmentado, fatores que futuramente dificultam a capacidade memorização e retenção de informações, de investigação e de raciocínio clínico.

Como forma de tentar superar dificuldades latentes, no que diz respeito ao ensino, as monitorias acadêmicas, dentro do cenário brasileiro, surgem nos anos 1960, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, como forma de dinamizar o processo de aprendizado dentro das universidades, favorecer a comunicação entre professores e alunos e tornando o processo de ensino-aprendizagem mais ativo (WALTAIR MP, et al., 2023). Com a reformulação em 2014 das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Medicina, o ensino médico buscou ampliar atividades essenciais para a formação de discentes na prática profissional, a fim de aproximar a assimilação do conhecimento entre os próprios alunos.

Complementando a DCN na busca da qualidade de formação, a existência de laboratórios de anatomia serve de indicador de qualidade para o Sistema de Acreditação de Escolas Médicas do Conselho Federal de Medicina (Saeme-CFM) (CARLOS LBM, et al., 2021; SOUZA JPN, 2024). A presença desses laboratórios somados à presença dos monitores permitem a capacitação e formação de ambiente de educação em saúde que oferta a compreensão do ensino médico mediado pelos próprios alunos. Nesse contexto, com as mudanças estabelecidas pela DCN, a monitoria entra como um modelo de ensino-aprendizagem de anatomia humana, com estratégias educativas e pedagógicas com abordagens mais ativas e didáticas.

Instituições de Ensino Superior empregam esse método para que os estudantes de Medicina possam construir o conhecimento de maneira oportuna e adequada na interação com indivíduos, equipes e a própria comunidade, onde realizarão suas atividades técnico-científicas (FALLATAH HI, et al., 2018; FREI E, et al., 2010; SOUZA JPN e OLIVEIRA S, 2023). Essas reformulações são pensadas e elaboradas com o intuito de nivelar e aperfeiçoar a qualificação dos discentes, permitir a construção e desenvolvimento de competências e habilidades significativas que refletem um aprendizado de caráter significativo e efetivo a longo prazo. Isso permite que o estudante seja seu próprio propulsor de aquisição e construção do conhecimento mediado pelo docente enquanto elemento central do processo ensino-aprendizagem dentro de vários cursos da saúde, incluindo medicina.

Entre as principais modalidades que destacam essa metodologia de educação médica mais ativa ocorre o destaque de atividades como as de monitoria, tutorias, ensino colaborativo e portfólios (CARLOS LBM, et al., 2021; FRISON LMB, 2016). No entanto, é válido ressaltar que dentro do contexto brasileiro, não há uma

definição quanto ao modelo de ensino-aprendizagem à anatomia uma vez que a mesma passa por diferentes perspectivas ao longo dos anos e debates entre o uso de cadáveres e uso de tecnologias. A monitoria acadêmica surge então como uma complementação ao ensino tradicional em espaços de sala de aula e laboratórios que leva o estudante à prática docente a partir do elo estabelecido entre discente-docente.

Apoiadas pela legislação, essas estratégias, incorporadas nos regimentos das instituições, têm o potencial de aprimorar o ensino de graduação por meio da participação ativa de monitores em práticas e experiências pedagógicas, em disciplinas que promovam a integração entre teoria e prática, além de orientar a indicação e realização de procedimentos clínicos e cirúrgicos inerentes às atividades da medicina (FRISON LMB, 2016; SOUZA JPN e OLIVEIRA S, 2023; SOUZA JPN, 2024). Na educação atual, baseada em criatividade, curiosidade e problematização, modelos conservadores e mecanicistas são insuficientes, uma vez que estudar anatomia é complexo devido à grande quantidade de estruturas e termos a serem memorizados, muitas vezes complicados pelo uso de epônimos em vez da nomenclatura anatômica padrão.

Isso leva os estudantes a defrontar-se com sensações de desmotivação e ansiedade devido a necessidade de mais horários para aulas práticas para suprir essa insegurança. Assim, o monitor tem o papel de elaborar, fazer e monitorar as práticas no qual dentro deste ambiente permite que o mesmo tenha uma melhor formação didática-pedagógica e profissional (FRISON LMB, 2016; SOUZA JPN, 2024). Assim, a monitoria se configura como um processo de iniciação à docência e a experiência enquanto alunos inseridos em um curso de medicina. Então, pode ser compreendida como uma atividade complexa, com o propósito dos discentes aproximarem-se do cotidiano dos professores, participando de forma ativa do processo de ensino-aprendizagem no contexto universitário, pois permite formação de diversas aptidões do aluno, as quais farão dele um profissional mais preparado, frente às exigências e demandas no mercado profissional e científico (SANTOS GM e BATISTA SHSS, 2015).

Dessa forma, o uso das Metodologias Ativas se mostram extremamente relevantes. Essas metodologias são entendidas como estratégias educativas que permitem ao estudante construir o conhecimento através de um processo de ensino e aprendizagem crítico e reflexivo, além de estimular a autonomia e a participação ativa no aprendizado (BRITO LS, et al., 2017). Deste modo, o objetivo do estudo foi discorrer sobre o uso da metodologia ativa em uma monitoria de anatomia humana no curso de medicina.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata - se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que foi construído a partir da prática vivenciada por discentes - monitores e docente da monitoria de anatomia dos sistemas cardiovascular e urinário, aos alunos do 3º período, módulo do ciclo básico na faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará (UFPA), localizada na região norte do Brasil, no município de Belém, como também aos outros cursos da área da saúde. Como pontapé inicial, todo início de semestre antes das aulas teóricas e práticas, são selecionados monitores para atuarem no módulo de anatomia dos sistemas cardiovascular e urinário, os quais as atividades da monitoria sempre ocorre obrigatoriamente sob orientação da coordenação da monitoria e da docente responsável pelos conteúdos.

O processo seletivo ocorre em duas fases, na primeira fase, são realizadas provas teóricas e práticas. Na segunda fase, os candidatos apresentam bancadas para avaliação dos coordenadores da monitoria, visando verificar requisitos essenciais para uma boa apresentação. A disciplina de anatomia é componente obrigatório do currículo do curso de Medicina, ela aborda estruturas relacionadas aos processos fisiológicos e fisiopatológicos humanos. Dentre as divisões da anatomia sistêmica, há a anatomia cardiovascular e anatomia do trato urinário, ministrada junto aos módulos dos sistemas cardiovascular e urinário. A monitoria oferece suporte aos alunos do 3º período, proporcionando conhecimento em anatomia macroscópica humana funcional. Além disso, facilita a interação entre alunos e monitores, promovendo uma construção colaborativa do conhecimento.

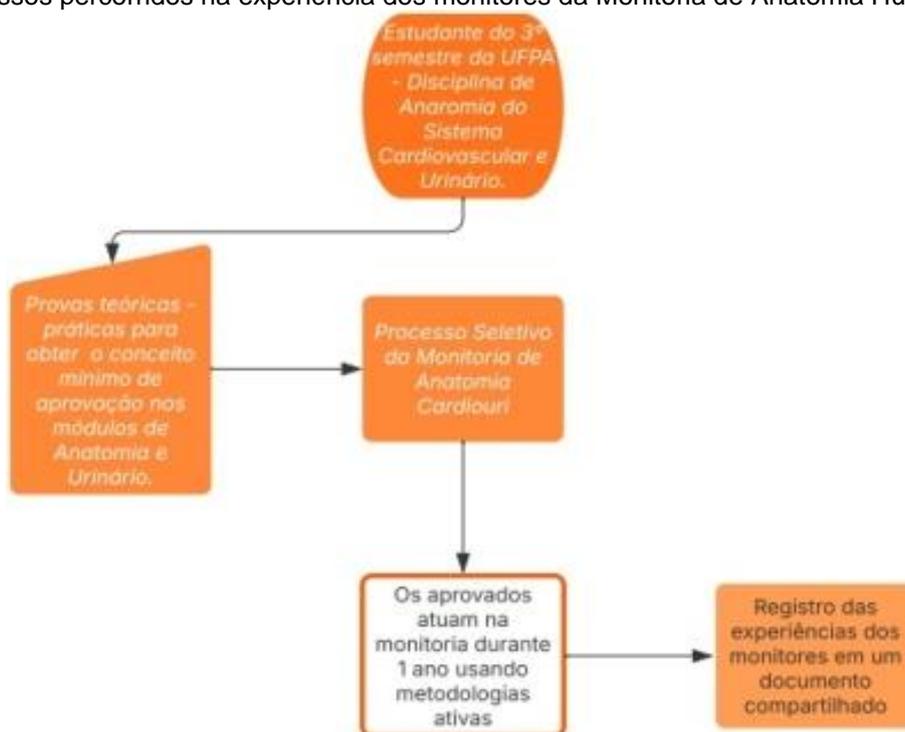
Na monitoria, as aulas teóricas e práticas ocorriam no Instituto de Ciências Biológicas (ICB) dentro do Laboratório de Anatomia Humana e Funcional (LAFH), localizado no campus Belém, que foi utilizado para

realizar aulas práticas, avaliações, monitorias e sessões de estudo relacionadas à disciplina de anatomia dos sistemas cardiovascular e urinário, e as aulas seguem um cronograma previamente estabelecido e compartilhado com os alunos. Além disso, são essencialmente utilizadas metodologias ativas na sala de aula entre os alunos e discentes - monitores, como aula expositiva dialogada com recursos como quadro branco e projetores, além de que também as estratégias ativas como a sala de aula invertida, discussões de casos clínicos, leitura de artigos científicos, seminários, dinâmicas e jogos lúdicos para fechamento de assunto, bem como avaliações teóricas e práticas.

No que se refere aos conteúdos ministrados na disciplina de anatomia humana do módulo do sistema cardiovascular são: Coração externo, complexo estimulante, coração interno, circulação coronariana, irrigação da cabeça, pescoço, membro superior, tórax, abdômen, membro inferior, perve e circulação fetal, drenagem da cabeça, pescoço, membro superior, tórax, membro inferior, sistema linfático e circulação fetal. Por outro lado, os conteúdos ministrados na disciplina de anatomia humana do módulo do sistema urinário são: Irrigação renal, barreiras de filtração, rim interno, rim externo, ureter, bexiga, escavações e uretra. Além disso, ao final do módulo de anatomia humana do sistema urinário ocorreu a gincana radiológica, o qual teve assuntos como obstruções do trato urinário, cistos renais simples como também complexos, e por fim, calcificações.

Desta forma, os monitores tiveram a oportunidade de relembrar os assuntos importantes para prática clínica, além de aprofundarem os seus conhecimentos na área. Outrossim, via de regra existem normas e atribuições da monitoria a serem cumpridas como discente - monitor nas aulas teóricas e práticas, as atividades do aluno-monitor deverão possibilitar auxílio aos professores no ensino e em outras atividades técnico-didáticas, cabendo ao monitor: auxiliar o professor no planejamento das aulas, realizar trabalhos experimentais, organizar e coordenar grupos, orientar alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem, preparar, utilizar recursos audiovisuais entre outros e participar, no mínimo, de uma visitação do laboratório de anatomia semestralmente, e por fim, o professor-orientador, ao final das atividades anuais, elaborará um relatório de atividades em que conste as atividades desenvolvidas pelo aluno monitor, com o parecer do mesmo. Os passos percorridos na experiência foram sumarizados na **Figura 1**.

**Figura 1** - Os passos percorridos na experiência dos monitores da Monitoria de Anatomia Humana.



Fonte: Vinagre LS, et al., 2025.

## DISCUSSÃO

Mediante os fatores supracitados, ressalta-se que na formação médica, a correlação da teoria com a prática faz-se necessária para consolidação dos conhecimentos. Diante disso, a monitoria de anatomia dos sistemas cardiovascular e urinário, torna-se um instrumento de aproximação dos acadêmicos com as possíveis realidades que poderão ser enfrentadas na vida profissional posteriormente, haja vista que o curso de medicina, traz consigo alguns estigmas, que por intermédio do amadurecimento acadêmico são descaracterizados, essencialmente no que tange, às disciplinas que abordam a anatomia e suas correlações.

Em conformidade com autor Barros AVV, et al. (2020), destaca - se que a disciplina de Anatomia Humana é naturalmente estereotipada, por muitos alunos, como difícil, por ser totalmente nova, rica em detalhes e diferentes nomes de estruturas, o que requer muita atenção para o aprendizado e pode, por vezes, despertar ansiedade, insegurança e medo nos estudantes, todavia, tais conceitos devem ser inseridos na vivência médica, pois, farão parte da rotina de trabalho dos futuros profissionais, incluindo conhecimento científico para a realização de técnicas e procedimentos que têm por base os conhecimentos em anatomia, reforçando a importância do entendimento das estruturas anatômicas.

A monitoria, sendo uma fonte de auxílio acadêmico para alunos de graduação, agrega no currículo do monitor e no aprendizado dos estudantes, proporcionando muitas oportunidades para a formação da futura carreira na profissão almejada, principalmente no Ensino Superior. Isso acontece pois quando um discente monitor realiza a atividade de monitoria, no decorrer da graduação, é aberto um leque de possibilidades acadêmicas e profissionais, ultrapassando o aprendizado da grade curricular, agregando não só no próprio networking, mas também na mediação do conhecimento e no auxílio durante as aulas e atividades (JUNIOR AB, et al., 2018).

Conforme Nascimento JT, et al. (2021), a monitoria promove desenvolvimento de variadas capacidades cognitivas e na construção de aprendizado múltiplo através de vivências acadêmicas, a partir de uma aproximação com a docência por parte dos monitores e um estudo mais efetivo dos demais discentes, o que torna possível a progressão de habilidades e experiências pedagógicas. No exercício da monitoria, o aluno monitor desempenha um papel como facilitador no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, essa função lhe oferece a chance de se engajar ativamente no desenvolvimento de estratégias pedagógicas, utilizando metodologias que incentivem o pensamento crítico e construtivo. Isso permite o intercâmbio de experiências e conhecimentos com professores e colegas estudantes (COLARES KTP e OLIVEIRA W, 2018).

Outrossim, as metodologias ativas, como a monitoria, permitem o desenvolvimento de habilidades fundamentais, não só para o convívio em sociedade, mas também para inserção no mercado de trabalho. Dentre elas, destacam-se a criatividade, a reflexão e o trabalho em equipe, haja vista que possibilitam diferentes olhares sobre o mesmo fenômeno, nesse caso o processo de aprendizagem. A criatividade insere-se nesse contexto ao monitor buscar diferentes formas de repasse de conhecimento ao alunado, já a reflexão envolve refletir sobre o volume e a qualidade do conhecimento adquirido (SÁ EFD, et al., 2017).

Nesta análise, Faria BCD e Amaral CD (2021) propõem que diferentemente da abordagem tradicional, as metodologias ativas permitem que o processo educativo seja realizado por meio da interação entre docente e discente, tendo o aluno como instrumento fundamental do desenvolvimento do conhecimento mediado, se desvincilhando da atribuição de simples espectador, transformando-se em agente formador e disseminador de seu processo de ensino-aprendizagem. Ademais, com o ensino centrado no aluno, essas abordagens, além de possibilitarem o desenvolvimento de um conhecimento verdadeiro, estimulam a autonomia, a visão crítica e reflexiva do estudante, o trabalho em equipe e o entendimento da necessidade de aprender a aprender ao longo da vida.

Um dos principais aspectos da monitoria é a relação monitor e discente-monitorado, em razão da visualização desses como pares, sendo o monitor um facilitador no processo de aprendizagem. A facilidade de contato e linguagem adaptada à realidade discente permite um ambiente mais confortável ao monitorado, contrária à relação discente-docente, que pode encontrar um ambiente dotado de receio, timidez e inadequação da linguagem. O papel do monitor envolve não somente eliminar fragilidades dos monitorados,

mas também identificar e despertar potencialidades. A experiência anterior do monitor com o desejo de alcançar êxitos na disciplina em questão, conquistas acadêmicas e pessoais, tornam esse cenário palpável e estimulam o alunado para também buscar tais resultados.

Outrossim, o monitor age como interlocutor na relação discente-docente, ao demonstrar ao docente quais as principais dificuldades dos discentes e resolução desses infortúnios (ANDRADE EGR, et al., 2018). Visualiza-se que a motivação esteve ativamente envolvida na aprendizagem dos alunos monitores, refletida tanto no entusiasmo pela aprendizagem quanto pelo compartilhamento dos conhecimentos adquiridos. Dessa forma, observa-se que alunos participantes das metodologias ativas desempenham melhor desempenho em testes, uma vez que são dotados de motivação. A presença de motivações intrínsecas impacta positivamente o nível de envolvimento dos alunos nas atividades acadêmicas ao favorecer seu engajamento e aprendizagem, além de promover o desenvolvimento de aspectos pessoais, como curiosidade e criatividade, e aspectos acadêmicos, como aprofundamento do conteúdo e utilização de técnicas de estudo para o desenvolvimento profissional (SEABRA AD, et al., 2023).

A motivação é um fenômeno cognitivo e comportamental mediado por um complexo processo neural. A dopamina, um neurotransmissor envolvido no sistema de recompensa, desempenha papel na neurobiologia da motivação, uma vez que diferencia recompensas esperadas e recebidas, melhora a atividade neural e está associada à flexibilidade cognitiva e à criatividade. Diante disso, ambientes de aprendizagem seguros, que promovem motivação, reflexão e interação entre os pares, geram impactos cognitivos positivos que influenciam o desenvolvimento acadêmico dos alunos (SEABRA AD, et al., 2023). Além dos benefícios acadêmicos na UFPA, a monitoria fortalece a capacidade dos futuros médicos de identificar e compreender patologias complexas pela oportunidade de aprender com apresentações de notas clínicas durante as aulas, dividindo espaço com a professora do módulo e suas interações, um aspecto fundamental para a prática clínica.

O envolvimento direto com professores e especialistas permite que os monitores aprimorem suas habilidades de aplicação do conhecimento teórico em contextos práticos e reais. Essa experiência prática, combinada com a construção de redes de apoio acadêmico, cria um ambiente de aprendizado colaborativo para o desenvolvimento profissional dos alunos. A monitoria não apenas facilita a assimilação dos conceitos, mas também prepara os estudantes para enfrentar os desafios da prática clínica com maior confiança e competência, pois o conhecimento da anatomia, mesmo sendo adquirido no ciclo básico de medicina, é utilizado ao longo de toda carreira dos médicos (ABUGRE JB e KPINPUO SD, 2017).

Os esclarecimentos fornecidos pelos estudos sobre monitoria, como o de Aslan B e Öcal S (2012), são relevantes para o aprimoramento da monitoria acadêmica. A pesquisa destaca a importância de uma interação mais rica entre mentores e mentorados, sugerindo que tanto monitores quanto estudantes devem ter a oportunidade de observar e aprender uns com os outros. Aplicar essas práticas na monitoria da UFPA pode resultar em uma experiência de aprendizado mais dinâmica e eficaz. Além disso, expandir o conteúdo das observações para incluir aspectos institucionais e administrativos pode oferecer uma formação mais completa e contextualizada, partindo do princípio de que ambos são alunos e quanto maior for a interação de ambos, melhor é o aprendizado do estudo médico.

A recomendação para programas de treinamento para monitores também é palpável, pois uma formação adequada dos monitores pode aprimorar suas habilidades pedagógicas e de suporte, beneficiando tanto os alunos quanto o próprio programa de monitoria, o que sempre é tratado com muito cuidado e profissionalismo pela coordenação da monitoria dos sistemas cardiovascular e urinário da Universidade Federal do Pará (ASLAN B e ÖCAL S, 2012). Em suma, como monitores, pudemos ajudar no processo de aprendizado dos alunos, ajudando-os a compreender de maneira objetiva a anatomia dos sistemas cardiovascular e urinário. Essa vivência exigiu preparo, organização e a responsabilidade de transmitir informações corretas e bem fundamentadas, promovendo a consolidação do aprendizado tanto para quem ministrava as atividades quanto para quem participava dela. Ao adotar essa abordagem prática antes da explicação teórica, os alunos apresentaram mais facilidade na compreensão dos conteúdos e na aplicação de conceitos em situações diagnósticas.

**REFERÊNCIAS**

1. ABUGRE JB e KPINPUO SD. Determinants of Academic Mentoring in Higher Education: Evidence from a Research University. *Educational Process: International Journal*, 2017; 6(2): 20-36.
2. ANDRADE EGR, et al. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. *Rev Bras Enferm*, 2018; 71(4): 1596-603.
3. ASLAN B e ÖCAL S. A Case Study on Mentoring in a Teacher Development Program. *Journal of Education and Future*, 2012; 2: 31-48.
4. BARROS AVV, et al. Contribuições proporcionadas pela monitoria de anatomia humana à aprendizagem discente. *Brazilian Journal of Development*, 2020; 6(7): 51754–51761.
5. BOTELHO LV, et al. Academic mentorship and professional training in health: an integrative review. *ABCS Health Sciences*, 2019; 44(1): 67-74.
6. BRITO LS, et al. Experiência de discentes de enfermagem em metodologias ativas na atividade de ensino docente. *Revista Baiana de Enfermagem*, 2017; 31: 3.
7. CARLOS LBM, et al. Metodologias Ativas no Ensino e Aprendizagem de Anatomia Humana: Uma Revisão Integrativa. *Brazilian Journal of Development*, 2021; 7(9): 90030-90047.
8. COLARES KTP e OLIVEIRA W. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. *Revista Sustinere*, 2018; 6(2): 300-320.
9. DINIZ J, et al. A Evolução histórica do estudo da anatomia: uma revisão bibliográfica. *Revista de Saúde*, 2022; 13(1): 6–8.
10. FALLATAH HI, et al. Mentoring clinical-year medical students: factors contributing to effective mentoring. *Journal of Medical Education and Curricular Development*, 2018; 5.
11. FARIA BCD e AMARAL CD. O uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem em pediatria: uma revisão narrativa. *Rev bras educ med*, 2021; 45(2): 76.
12. FREI E, et al. Mentoring programs for medical students--a review of the PubMed literature 2000-2008. *BMC Medical Education*, 2010; 10(1): 32.
13. FRISON LMG. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-posições*, 2016; 27(1): 133-153.
14. GUSC J VAN VEEN-DIRKS P. Accounting for sustainability: an active learning assignment. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, 2017; 18(3): 329–340.
15. JUNIOR AB, et al. Monitores no processo ensino e aprendizagem: avaliação da tríade envolvida. *EDUCA -Revista Multidisciplinar em Educação*, 2018; 5(10): 149-164.
16. MATTOS MP. Metodologias ativas auxiliando no aprendizado ciências morfofuncionais numa perspectiva: um relato de experiência. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, 2017; 16(2): 146.
17. NASCIMENTO JT, et al. Monitoria como espaço de iniciação à docência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(2): 5577.
18. SÁ EFD, et al. As aulas de graduação em uma universidade pública federal: planejamento, estratégias didáticas e engajamento dos estudantes. *Rev Bras Educ.*, 2017; 22(70): 625–50.
19. SAMBUNJAK D, et al. Mentoring in Academic Medicine: A Systematic Review. *JAMA*, 2006; 296(9): 1103-1115.
20. SANTOS GM e BATISTA SHSS. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. *ABCS Health Sciences*, 2015; 40(03): 203-207.
21. SEABRA SD, et al. Metodologias ativas como instrumento de formação acadêmica e científica no ensino em ciências do movimento. *Educação E Pesquisa*, 2023; 49: 255299.
22. SILVA ER, et al. Monitoria na Graduação: é acontecer com o possível em um curso de tempo integral? *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 2023; 12(8): 9112842926.
23. SOUZA JPN e OLIVEIRA S. Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2023; 47: 4.
24. SOUZA JPN. Tendências investigativas contemporâneas no ensino-aprendizagem de anatomia humana no Brasil. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2024; 48(02): 55.